

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

S.O.S. Emergências e Melhor em Casa atenderão 145 milhões de brasileiros que utilizam SUS

08/11/2011

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem dois novos programas que visam ampliar o alcance e melhorar a qualidade do atendimento para os 145 milhões de brasileiros que dependem exclusivamente do sistema. A qualificação da gestão e do atendimento de urgência em 40 grandes hospitais do País é o objetivo do “S.O.S. Emergências”. Já a finalidade do “Melhor em Casa” é a ampliação do atendimento domiciliar no SUS. O lançamento dos dois programas foi nesta terça-feira (8).

O S.O.S. Emergências começa em 11 grandes hospitais localizados em todas as regiões do País e, até 2014, deve alcançar os 40 maiores prontos-socorros brasileiros, abrangendo todos os 26 estados e o Distrito Federal. O valor anual para as primeiras 11 unidades somará R\$ 39,6 milhões. O programa se integra aos que já funcionam junto à Rede Saúde Toda Hora, que terá investimento, até 2014, de R\$ 18,8 bilhões.

O resultado esperado para os pacientes do SUS é diminuição da superlotação e filas nos hospitais e do tempo de permanência nas urgências; agilidade na realização de exames e internações e atendimento priorizado por critério de risco, com equipe que definirá a gravidade e determinará o atendimento específico.

Gestão dos hospitais – O S.O.S. consiste no enfrentamento das principais necessidades desses hospitais que mantêm grandes prontos-socorros, com melhoras na gestão, qualificação de profissionais e ampliação do acesso aos usuários em situações de urgência. Cada um dos 11 hospitais terá um Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar, que vai atuar nas diretrizes do programa. O trabalho dos núcleos será acompanhado pelo Comitê Nacional de Acompanhamento do S.O.S. Emergências, que será coordenado pelo Ministério da Saúde.

Investimentos – O Ministério da Saúde vai conceder a cada hospital que integra o programa um incentivo anual de R\$ 3,6 milhões para custear a ampliação e qualificação do atendimento de

urgência e emergência nos prontos-socorros. Cada unidade poderá receber até R\$ 3 milhões para adquirir equipamentos e realizar reformas e pode propor ampliação e qualificação do número de leitos (clínicos, de longa permanência, de Unidades de Terapia Intensiva, Unidades Coronarianas e Unidades de Atenção ao Acidente Vascular Cerebral).

Parcerias – O S.O.S. Emergências fará parcerias com o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) e mais seis Hospitais de Excelência no Brasil – Sírion Libanês, Albert Einstein, Hospital do Coração, Samaritano, Alemão Osvaldo Cruz e Moinhos de Vento. Os Hospitais de Excelência também vão contribuir com a capacitação de profissionais e apoio à gestão hospitalar. As universidades e as sociedades de especialidades também serão convidadas para contribuir com o projeto. Outra conexão do SUS com os Hospitais de Excelência objetiva a ampliação da qualidade do atendimento pelo Telessaúde, uma ferramenta de comunicação a distância que presta teleconsultoria e segunda opinião médica. Será possível a discussão de casos com equipe multiprofissional. Os 11 primeiros hospitais terão pontos do Telessaúde instalados.

Objetivos do programa:

Diminuição da superlotação e filas nos hospitais

Diminuição do tempo de permanência dos pacientes nas urgências

Agilidade na realização de exames e internações

Atendimento priorizado por critério de risco, humanizado e com acolhimento em todas as situações

Oferta de condições adequadas de assistência com melhoria da infraestrutura

Locais do S.O.S. Emergências

Fortaleza (CE) – Instituto Dr. José Frota

Recife (PE) – Hospital da Restauração

Salvador (BA) – Hospital Geral Roberto Santos

Goiânia (GO) – Hospital de Urgências de Goiânia

Brasília (DF) – Hospital de Base

Belo Horizonte (MG) – Hospital João XXIII

São Paulo (SP) – Santa Casa de São Paulo e Hospital Santa Marcelina

Rio de Janeiro (RJ) – Hospital Miguel Couto e Hospital Albert Schweitzer

Porto Alegre (RS) – Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

Fonte: Boletim Em Questão